

Parecer do artigo “CONSTRUÇÃO DE UM ÍNDICE DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA”

O artigo busca construir um indicador alternativo de condições financeiras em relação aquele do Banco Central do Brasil (BCB). O foco é analisar se o índice de condições financeiras (ICF) proposto leva a uma maior acurácia de previsão para a atividade econômica do que aquele do BCB. O ICF do BCB não é fornecido de modo que sua construção já é trabalhosa. O resultado do ICF proposto levar a uma previsão com maior acurácia pelo erro quadrático médio em relação ao ICF do BCB torna mais interessante o artigo. A minha recomendação é de **aceitar com modificações** até pela escassez de literatura brasileira que trata de ICF. Mas o presente artigo carece de maiores explicações. Eu gostei do Apêndice conter material vasto para consulta e validação dos resultados apresentados no texto. Eu divido meus comentários entre pontos mais gerais e mais específicos.

A) Pontos mais gerais

1) A introdução requer uma melhora significativa indicando o que é feito especificamente no trabalho, e antecipar os resultados. Além disso, fazer referências aos artigos que foram responsáveis para a criação do ICF do BCB.

2) Como não há seção de revisão da literatura, senti falta de uma presença *consideravelmente maior* da literatura na introdução do artigo. Inclusive para sustentar os artigos mencionados depois na seção de Resultados.

3) Como está comparando com o indicador do BCB, acho que deveria explicar como constrói o indicador do BCB e suas referências. Deveria mencionar (i) Gaglianone e Areosa (2016), (ii) artigo de estudo especial do BCB (2020) que se baseia em Gaglianone e Areosa (2016), (iii) Brave e Butters (2011) e Aramonte et al. (2013) que são combinados por Gaglianone e Areosa (2016) para criar ICF do BCB. Dizer quais variáveis são utilizadas pelo ICF do BCB, etc.

B) Pontos mais específicos

1) Segundo parágrafo da introdução requer referência.

2) Último parágrafo da introdução: trocar “dissertação” por “artigo”.

3) Na página 3 e terceiro parágrafo da Metodologia, “melhores previsões que a metodologia do BCB”. Previsão de qual variável ou quais variáveis?

- 4) Falta referência na página 5 para “A uniformização por escores Z reduz possíveis vieses, impedindo que o índice seja sobre-ajustado nos componentes cujos valores em níveis são superiores”.
- 5) Na página 6, esse trecho até o ponto final da frase confunde “e ainda que a j -ésima componente principal responde (...) 100”. Minha sugestão seria excluir.
- 6) Na mesma página 6, sugiro: “As séries relacionadas no Quadro 1 padronizadas passam por esse método com o objetivo de reduzir a dimensão de covariadas. Assim, utiliza-se combinações lineares das variáveis que captam parte da variância observada.”
- 7) Na subseção 3.3, usar Equação (4) e não (3.1).
- 8) Na subseção 3.3, explicar equação (4). Está confuso. O que é I_{it} ? É o fator? São n fatores na notação da equação (4)? Além disso, qual o motivo para usar V_t ?
- 9) Precisa explicar melhor a subseção 3.3.
- 10) Quadro 2 ficou confuso. Explicar melhor.
- 11) Na equação (5), poderia usar Δ ao invés de d .
- 12) No modelo VAR, qual o motivo de usar a inflação? Já há o IPCA entre as variáveis que são utilizadas para construção do ICF conforme Quadro 1.
- 13) No corpo do texto, dizer que escolhem 3 defasagens do modelo VAR (página 11) com base em qual critério de informação. No apêndice tem, mas é necessário mencionar no corpo do texto.
- 14) Para deixar mais fácil de entender subseção 4.1, dizer que vai estimar equação (5) porque inicialmente eu fiquei confuso. Achei que iria estimar o modelo VAR já.
- 15) Usar vírgula na Tabela 2 como separador decimal.
- 16) Vejo com preocupação o segundo quadro da matriz de correlação no Anexo II para o coeficiente de correlação entre o índice ICF-bacen com os demais índices. Mereceria mencionar esse resultado no texto pelo menos como um aviso.

Referências

- ARAMONTE, S., ROSEN, S., SCHINDLER, J.W. (2013). “Assessing and Combining Financial Conditions Indexes”. Discussion paper, Board of Governors of the Federal Reserve System (U.S.) Finance and Economics Discussion Series 2013-39.
- BCB: BANCO CENTRAL DO BRASIL (2020). “Indicador de Condições Financeiras”. Relatório de Inflação. Estudos Especiais do Banco Central, nº 76/2020.
- BRAVE, S. A., BUTTERS, A. A. (2011). “Monitoring financial stability: A financial conditions index approach”. *Economic Perspectives* 1Q/2011, 22-43.
- GAGLIANONE, W. P., AREOSA, W. 2016. “Financial Conditions Indicators for Brazil”. IMF Working Papers WP/435.